

# Entendendo a Consciência: uma Visão Atributológica

*Understanding the Consciousness: a Atributologic Vision*

*Comprensión de la Conciencia: una Visión Atributológica*

**Leonardo Silva**

*lleonardosilva@yahoo.com.br*

**Resumo.** O presente artigo tem por objetivo entender a consciência a partir do olhar atributológico. A fundamentação é feita com base no entendimento conscienciológico da evolução da consciência se dar a partir do desenvolvimento e aprimoramento dos atributos. Traz também nova percepção sobre a ocorrência do atributo consciencial admitindo a partir dessa perspectiva haver mais um novo nível de atributos, os quais estão diretamente ligados à consciência, além de propor uma nova estrutura holossomática. As considerações finais entre outras coisas, propõe como desafio começarmos a diferenciar atributos mentaisomáticos e atributos conscienciais.

**Abstract.** This article aims to understand consciousness from an attribute perspective. The foundation is based on the conscienciological understanding that the evolution of consciousness takes place from the development and improvement of attributes. It also brings a new perception about the occurrence of the consciencial attribute, admitting, from this perspective, that there is another level of attributes, which are directly linked to consciousness, in addition to proposing a new holosomatic structure. The final considerations among other things propose how it challenges us to start differentiating mentalsomatic attributes and consciencial attributes.

**Resumen.** Este artículo tiene como objetivo comprender la conciencia desde la perspectiva de los atributos. El fundamento se basa en el entendimiento conscienciológico de que la evolución de la conciencia se produce a partir del desarrollo y mejora de los atributos. También trae una nueva percepción sobre la ocurrencia del atributo consciencial, admitiendo, desde esta perspectiva, que existe otro nivel de atributos, los cuales están directamente ligados a la conciencia, además de proponer una nueva estructura holosomática. Las consideraciones finales, entre otras cosas, proponen cómo nos desafía a comenzar a diferenciar los atributos mentalsomáticos y los atributos conscienciais.

**Palavras-chave:** 1. Evolução. 2. Maturidade consciencial. 3. Funcionamento consciencial. 4. Conscienciologia.

**Keywords:** 1. Evolution. 2. Consciencial maturity. 3. Consciencial operation. 4. Conscienciology.

**Palabras-clave:** 1. Evolución. 2. Madurez consciencial. 3. Operación consciencial. Conscienciología.

**Especialidade.** Evoluciologia.

**Speciality.** Evolutiology.

**Especialidad.** Evoluciólogía.

**Materpensene.** Compreensão consciencial.

**Matethosene.** Consciencial understanding.

**Materpensene.** Comprensión consciencial.

## INTRODUÇÃO

**Objetivos.** O objetivo deste artigo é compartilhar o estudo e aprofundamento implementado pelo autor com o propósito de entender mais a respeito do funcionamento da consciência, a partir da visão atributológica, pesquisa a qual visa apresentar e sugerir forma inovadora de compreender melhor a complexidade consciencial.

**Metodologia.** A metodologia desenvolvida para escrever este artigo foi baseada na própria autopesquisa atributológica, concomitantemente a minuciosa pesquisa bibliográfica, leituras e reflexões sobre o assunto.

**Ferramenta.** A Conscienciometrologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda os princípios e métodos da medida conscienciológica, de modo a diagnosticar o nível autevolutivo, analisar o desenvolvimento consequente, compreender a renovação programada e oferecer a visão compreensiva do microuniverso consciencial e, para tanto tem na análise atributológica um dos seus pilares de investigação.

**Educação.** A meta fundamental da Conscienciometrologia é identificar aptidões evolutivas da consciência e estabelecer a educação autoprogramada para a evolução com a medida do potencial consciencial.

**Matematização.** “A conscin promotora do autoconhecimento técnico e matematizado segundo o paradigma consciencial cosmoético é o Homo sapiens conscienciometricus” (Vieira, 2007, p. 176).

**Medida.** A matematização da consciência proposta pela conscienciometria é instrumentalizada pelo Conscienciograma, livro de autoria do pesquisador Waldo Vieira (1932-2015), compêndio que busca avaliar o nível evolutivo da consciência a partir da evolução atributológica. A estrutura de análise do Conscienciograma foi embasada no estabelecimento de 10 atributos consciências bases, sendo que para medir estes 10 atributos são analisados outros 10 menores ou estruturadores dos atributos principais.

**Desenvolvimento.** A evolução da consciência verossimilmente acontece a partir do desenvolvimento de atributos, sejam eles já adquiridos ou a serem conquistados. Sabe-se, no entanto, que estes existem. Quando a consciência se encontra ressomada na vida humana, possui intrinsecamente atributos somáticos, atributos psicossomáticos, atributos mentaissomáticos, além dos atributos conscienciais, os mais sofisticados e prioritários para a maturidade da consciência.

**Especificidade.** Como mencionado, uma das formas de medir o atributo é por meio do livro Conscienciograma, porém, este artigo propõe instigar e ajudar os pesquisadores interessados em ampliar e aprimorar o modo de captar a sua ocorrência, condição similar a detecção, observação, visualização de fenômenos cósmicos. O alargamento investigativo por meio dos atributos além de propiciar melhor compreensão consciencial, poderá também possibilitar a criação de novos instrumentos de análise sistemática da consciência.

**Estrutura.** O artigo está estruturado a partir das seguintes seções: o referencial teórico e fundamentação do entendimento da consciência como proposta do entendimento consciencial a partir da visão atributológica.

## I. REFERENCIAL TEÓRICO

**Definição.** A Conscienciologia é a ciência aplicada ao estudo da consciência de modo abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multiexistencial, sobretudo, segundo as reações perante as energias imanentes e as energias conscienciais, bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaissomáticos, paracerebrais e fenômenos conscienciais em geral (Vieira, 2018, p. 6619).

**Definição.** O atributo consciencial é a capacidade, faculdade, qualidade, propriedade ou potencialidade da consciência componente do conjunto pessoal da consciencialidade, da lucidez, da acuidade ou percuciência (Vieira, 2018, p. 2130).

**Sinonimologia.** 1. Faculdade da consciência. 2. Propriedade consciencial.

**Antonimologia.** 1. Atributo extracerebral. 2. Amência consciencial. 3. Inconsciencialidade.

**Consciência.** A consciência, também conhecida por ego, alma, espírito, individualidade, uma das duas realidades possíveis do universo, está para além dos veículos de manifestação e até o momento só pode ser percebida através da sua manifestação holossomática.

**Realidade.** É nossa realidade maior: identidade eterna, princípio inteligente, a qual se manifesta através dos atributos, a partir dos veículos que formam o Holossoma que são: “Corpo Humano (Soma), Psicossoma, Energossoma e Mentalsoma, que por ocasião da Ressoa, ativação e encarte da consciex (Mentalso-ma+Psicossoma), através do energossoma ou holochakra no corpo humano (concepção humana+feto), passam a coexistir no mesmo espaço e tempo, não se superpondo” (Vieira, 2002, p. 237 a 239).

**Premissas.** Tem entre as premissas básicas a existência de 2 realidades no universo, a consciência e a energia, ou seja, o que não é consciência é alguma forma de energia. A consciência é você, eu, qualquer ser que apresenta vitalidade, e a energia é a matéria prima que a consciência utiliza para materializar seus pensenes.

**Estados.** Portanto, a consciência não morre, mas alterna em diferentes estados conscienciais de acordo com as dimensões em que se manifesta.

**Desenvolvimento.** Quanto mais evoluída a consciência, maior o domínio sobre a própria manifestação e mais atributos conscienciais desenvolvidos possui. Sabe-se que a consciência é complexa, por tanto entender o seu funcionamento representa empreender desafio evolutivo, o qual há tempos muitos pesquisadores também vêm se dedicando.

**Neoperspectiva.** Vieira no livro *Léxico de Ortopensatas* faz atualização na interpretação a respeito da estrutura da consciência e da relação estabelecida com os veículos de manifestação. Esta neovisão apresenta o paracérebro enquanto princípio organizador da paragenética, a qual atua conforme princípio organizador do mentalsoma, que por sua vez opera ao modo de princípio organizador do psicossoma.

**Ortopensatologia.** “Organizadores. O paracérebro é o princípio organizador ou a causa eficiente da Paragenética Pessoal. A Paragenética Pessoal é o princípio organizador do mentalsoma. O mentalsoma é o princípio organizador do psicossoma. O psicossoma é o princípio organizador do soma” (Vieira, 2019, p. 1409).

**Complexificação.** Essa forma de olhar a consciência aumentou a complexidade do estudo e o senso de responsabilidade do autor quanto à instigação pesquisística de reperspectivação verponológica. Anteriormente a consciência denotava sinônimo de mentalsoma e todos os atributos eram considerados atributos mentais-somáticos.

**Listagem.** O próprio Vieira (2014, p. 373) trouxe listagens de 18 categorias de ocorrências intraconscenciais básicas, relativas ao paracérebro da consciência, indicando haver de fato separação entre paracérebro/consciência e mentalsoma. Segue a listagem reproduzida na íntegra:

01. **Autencapsulamentologia Consciencial:** a Autossuficienciologia.
02. **Autevoluciologia:** a Inteligência Evolutiva (IE); a Autopriorologia.
03. **Autocogniciologia:** as funções cognitivas; a Automegacompreensiologia; a Hipercogniciologia; a Omnicogniciologia; a Cosmoosofia.
04. **Autoconcentraciologia:** o megafoco da hiperacuidade; a Automulticulturologia.

05. **Autoconscienciologia Contínua:** a Autoconscientização Multidimensional (AM); a Autocoerenciologia.
06. **Autodesassediologia:** a Autodespertologia.
07. **Autodiscernimentologia:** a percuciência das escolhas; a Autocriticologia.
08. **Autoinconfliologia:** a autoimperturbabilidade; a Autaxiologia; a Autocosmoeticologia.
09. **Autointrospecciologia:** a Abstraciologia; a Soliloquiologia; a técnica da autorreflexão de 5 horas.
10. **Autolucidologia:** os megacons; o irrompimento do paracérebro; a Holanaliticologia.
11. **Automegaeuforizaciologia:** a automotivação permanente.
12. **Automemoriologia:** a Autorretrocogniciologia.
13. **Autoneurolexicologia:** a Autopoliglotologia; a Autopolimaticologia.
14. **Autoparageneticologia:** a Holobiografologia; a Autotemperamentologia.
15. **Autoparassinapsologia:** a Autoparapercepciologia; a Autoparapropectivologia.
16. **Autopensenizaciologia Linear:** a Autorraciocinologia.
17. **Autorganizaciologia:** a Autoprofilaxiologia; a Autopsiconeuroimunologia.
18. **Autotaquipsiquismologia:** a Autotaquirritmologia; a Autoparatecnopensenologia.

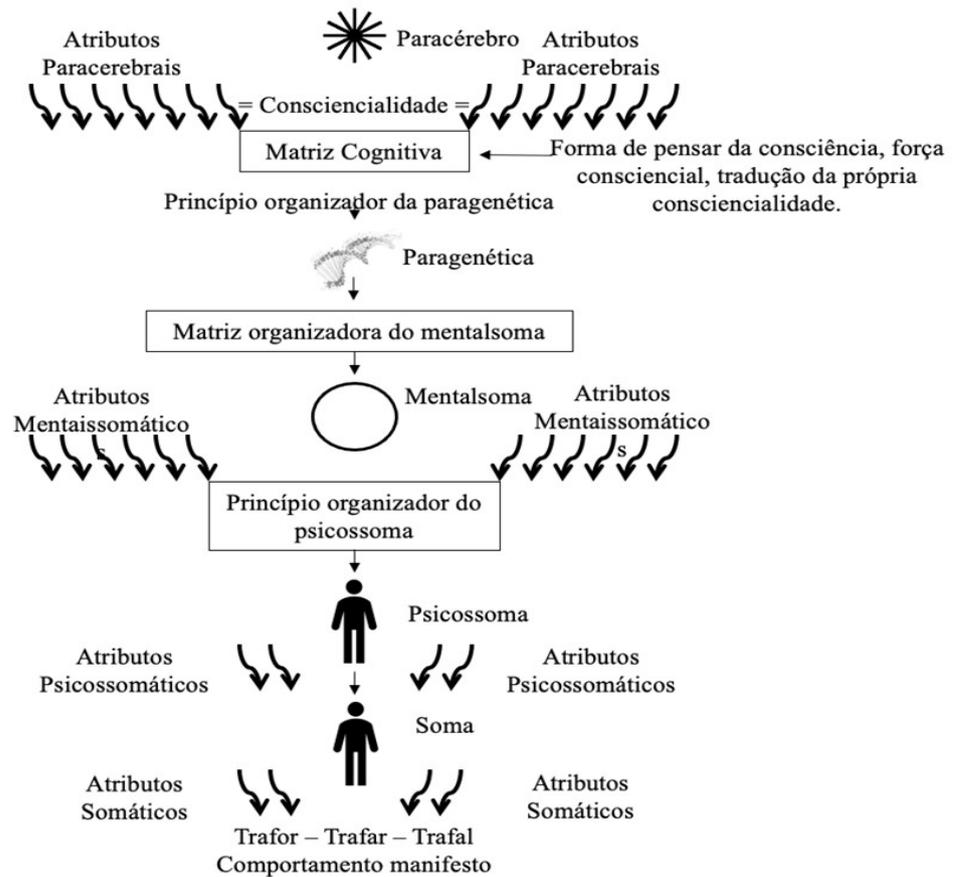
**Conscienciologia.** Vieira (2014, p. 1211) avançou também na compreensão existente a respeito da escala evolutiva, buscou estabelecer os patamares evolutivos dos princípios conscienciais que habitam o Cosmos e ou dos objetos de pesquisas da Conscienciologia, por meio de 10 categorias, segundo ordem do *crescendum* da escala evolutiva, da mesma forma objetivou expandir, hipoteticamente, a automundividência (o destaque aqui fica para as consciências existindo além das Consciex Livre):

01. **Célula vegetal** (Microrganismo Botânico).
02. **Árvore.**
03. **Protozoário** (Microrganismo Zoológico).
04. **Barata.**
05. **Consciência.**
06. **Ser desperto.**
07. **Evoluciólogo.**
08. **Serenão.**
09. **Consciex Livre** (CL).
10. **Trilhões de Consciexes mais evoluídas do que a CL** (Hipótese).

**Indicação.** A noção de ocorrência manifestacional além da CL, de maneira bem específica, acabou deixando claro, ou pelo menos, apontando para a existência de diferença entre atributos conscienciais e atributos mentaissomáticos.

**Imagem.** A fim de ilustrar didaticamente as ideias e conceitos explanados, eis abaixo representação para facilitar o entendimento.

**Figura 1.** Neovisão holossomática.



Fonte: o autor.

**Neovisão.** A imagem acima apresentada, expõe o novo e atual entendimento do autor a respeito do holossoma, considerando da nova proposição de Vieira.

**Hipótese.** Ao propor como hipótese a vida além da consciência livre, Vieira acabou reforçando ainda mais a tese quanto ao fato de os atributos conscienciais necessitarem de maior entendimento.

**Consciencialidade.** O paracérebro ou consciência, com os seus atributos, como hipótese exprimem a tradução da consciencialidade. Portanto, a matriz cognitiva ou forma consciencial atuam representando o uso do atributo e reverberando o pensene ou a forma holopensênica.

**Mentalsoma.** A matriz cognitiva organizando a paragenética passa a organizar o mentalsoma, o qual por possuir seus próprios atributos deixa de ser entendido como sinônimo de consciência.

**Organização.** No continuísmo da estruturação o mentalsoma organizando o psicossoma e o corpo emocional elaborando, organizando o soma, e por hipótese, a interrelação de todas as partes promovem composição do comportamento, o qual manifesta-se a partir dos traços pessoais.

**Funcionamento.** Entender o funcionamento da consciência passa pela compreensão de seus atributos e pelo modo como podem ser detectados no universo da manifestação consciencial. Assim sendo, é grande desafio para os conscienciólogos.

**Intimidade.** Os atributos conscienciais são partes integrantes da constituição básica da consciência, compõem o íntimo do microuniverso consciencial. A essência do entendimento atributológico, define a evo-

lução do próprio atributo, contribuindo para a explicitação da real compreensão que a consciência tem a respeito da própria relação com o cosmos (CONSCIUS, 2014, p. 26).

## II. FUNDAMENTAÇÃO DO ENTENDIMENTO DA CONSCIÊNCIA

**Estrutura.** A Atributologia é a Ciência aplicada aos estudos técnicos ou pesquisas dos atributos, sentidos, faculdades, percepções e sensações, em geral, do universo do holossoma nas manifestações multifacéticas da consciência (Vieira, 2018, p. 2135).

**Sinonimologia:** 1. Ciência dos Atributos Conscienciais. 2. Atributometria. 3. Percepciologia. 4. Parapercepciologia. 5. Trafarologia. 6. Eficienciologia. 7. Conscienciologia.

**Antonimologia:** 1. Somática. 2. Psicossomática. 3. Trafarologia. 4. Deficienciologia. 5. Inconscienciologia.

**Origem.** O atributo consciencial e a qualidade da consciência que dá origem a evento consciencial ou paracerebral, em essência ele não é a consciência, mas confere forma à manifestação consciencial.

**Ressalva.** Ressaltamos aqui que de acordo com os últimos registros de (Vieira, 2014, p. 373) no *Dicionário de Argumentos*, o paracérebro é tratado como sendo sinônimo de consciência.

**Diferenciação.** Os atributos conscienciais apresentam-se diferenciados entre si, ao modo de seletividade ou especialização. A sofisticação dos atributos conscienciais está entre as maiores complexidades do Cosmos, tanto em relação às conscins quanto às consciexes (Vieira, 2018, p. 2130).

**Evento.** Evento consciencial é a coativação atributiva ou ocorrência da utilização dos atributos conscienciais derivada do paracérebro, resultado da volição/motivação, gerando efeitos na paragenética, consequentemente no mentalsoma, ou paracorpo do autodiscernimento, sendo o fator originador da manifestação da consciência.

**Resultado.** Toda vez que a consciência intenciona fazer algo, se utiliza dos atributos conscienciais. O ato de usar os atributos está sendo chamado, na presente pesquisa, de evento consciencial ou paracerebral.

**Ocorrência.** Denominar o ato de usar do atributo de evento, deve-se ao fato do evento ser ocorrência passível de ser captada e posteriormente medida, portanto, até o momento mostra-se o melhor termo para representar a ocorrência do uso do atributo.

**Onda.** O evento consciencial, gera onda manifestacional, a qual chamamos de pensene, e pode ser captada, medida e interpretada.

**Pensene.** O pensene, conceito fundamental para o entendimento do paradigma consciencial proposto pela Conscienciologia, é a unidade básica de manifestação integrada e integral da consciência em qualquer dimensão e representa a união indissociável do pensamento ou ideia, do sentimento ou emoção e da energia, atitude ou ação (Vieira, 2007, p. 208).

**Identificação.** Por este motivo, a identificação da quantidade de atributos desenvolvidos pela consciência até o presente momento evolutivo, ocorre a partir do próprio holopensene consciencial. Medir a qualidade do uso dos atributos manifestos, mapear o tamanho da reverberação do conjunto atributológico da consciência, pode tornar capaz identificar o nível evolutivo da pessoa.

**Empirismo.** Isso até certo ponto acontece nos campos conscienciométricos de autoexposição vivenciados na *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* – CONSCIUS, ocorre que os métodos são empíricos, e muito individuais, cada professor a seu modo vivencia a própria forma de captar.

**Exame.** Eis a seguir, em ordem funcional, 7 perguntas pertinentes ao entendimento do funcionamento do atributo, com vistas, ao desenvolvimento de modelos mais precisos de captação dessas potencialidades conscienciais.

1. **Experiências.** Cada atributo tem dinâmica específica de desenvolvimento de acordo com as experiências vividas pela consciência ao longo do tempo?
2. **Contexto.** É possível dizer que o contexto vivenciado ativaria determinado grupo atributológico?
3. **Especificidade.** Podemos deduzir que se a pessoa fica muito restrita a certo tipo específico de experiências pode acabar acelerando o desenvolvimento de um grupo de atributos e de outros não?
4. **Auxílio.** De que modo as experiências funcionam como desenvolvedoras de um atributo?
5. **Modelagem.** De que modo começa a ser moldado um novo atributo?
6. **Medida.** Seria a árvore atributológica de cada consciência a medida da própria consciencialidade?
7. **Desenvolvimento.** Que tipo de experiência(s) a consciência precisa para desenvolver determinado atributo?

**Dinâmica.** O sinergismo cognitivo uso de atributo — evento consciencial — geração de onda manifestacional ou pensene pode revelar série de informações sobre a consciência, a consciencialidade e sobre as experiências que modelaram aquele atributo, veja abaixo exemplo.

**Exemplo.** A pessoa ao se movimentar intimamente no sentido de intencional assumir determinado trabalho começa a ativar sua árvore atributológica, sua consciencialidade. No caso específico, ativa em especial o atributo da liderança. Essa ativação faz surgir no microuniverso da pessoa o evento consciencial, como se uma luz ascendesse, esse evento é em si o uso deste atributo.

**Propagação.** Após essa ocorrência a onda manifestacional se propaga ou em tese determinado pensene é emitido, esse pensene tem certa assinatura, característica específica e padrão singular.

**Percepção.** Se esse atributo da liderança for bem desenvolvido nessa pessoa, o uso dele promoverá impacto mais intenso nos instrumentos de medição e conseqüentemente esta onda será mais facilmente percebida.

**Ferramenta.** Caso o pesquisador não tenha ferramenta tão sofisticada e, mesmo que não tenha tanta clareza em relação a forma como percebeu ou captou essa qualidade, devido à potência do atributo é possível apontar o quão forte é a liderança dessa pessoa.

**Pesquisística.** Considerando à Pesquisologia, eis abaixo, em ordem funcional, 3 variáveis a serem analisadas:

1. **Tamanho do atributo.** O tamanho do atributo nos possibilita ver a potência dos eventos conscienciais e da onda manifestacional gerada.

**Repercutibilidade.** A partir dessas informações podemos ver o atributo com mais facilidade, podendo ser essa variável indicador de evolutividade do atributo. Ou seja, aquele atributo que é tão trabalhado que a pessoa usa com naturalidade, com os pés nas costas.

2. **Tempo de desenvolvimento.** A expressividade do atributo pode indicar o tempo de desenvolvimento, quanto mais ostensivo e automático maior é, possivelmente, o tempo de manifestação expressada.

**Potência.** Atributos mais potentes podem estar sendo evidenciados, aprimorados há 1000 anos, por exemplo, e os menos vigorosos há 100 anos somente.

3. **Tipo de experiência.** É possível a partir desta variável identificar possíveis contextos, grupos da qual a consciência fez parte, companhias e tipos de experiências (Camargo, 2019, p. 28).

**Diversidade.** Quanto mais evoluída a consciência, supõe-se que mais tempo deva ter levado para desenvolver seus atributos, e provavelmente maior tenha sido a quantidade e a diversidade dos grupos com os quais possa ter interagido.

**Conscienciograma.** O Conscienciograma, por exemplo, mede a manifestação da consciência a partir dos comportamentos. Na estrutura de cada Folha de Avaliação (FA) representa certo atributo menor dentro de determinado atributo maior, evidenciando a existência de hierarquia atributológica. Cada FA possui 20 questões para se pensar os patamares evolutivos em relação àquele atributo estruturador do atributo maior.

**Praticidade.** Essa forma de estudar e medir o atributo favorece a noção prática a respeito do próprio funcionamento consciencial. A maneira pela qual o Conscienciograma foi pensado e estruturado tem possibilitado a verificação do nível de utilização e evolutividade do atributo, tendo como aspecto fundamental o autodiagnóstico a partir do conjunto de perguntas cuja ideia primordial parte da premissa do modelo evolutivo Serenão atingir nota máxima em todos os itens.

**Maturidade.** Porém, ao pensar na detecção do atributo a partir da observação direta, no ato da ocorrência, buscando com isso captar e determinar no evento consciencial o tamanho do atributo, precisamos pensar na Escala Evolutiva do Atributo.

**Tabela 1.** Escala Evolutiva dos Atributos.

N <sup>os</sup>	Atributo	%
01.	<b>Pouco desenvolvido</b>	0 a 25% do Atributo
02.	<b>Em consolidação</b>	25 a 50% do Atributo
03.	<b>Maturação</b>	50 a 75% do Atributo
04.	<b>Desenvolvido</b>	75 a 100% do Atributo

Fonte: o autor.

**Patamares.** Tem-se, portanto, como proposta inicial 4 patamares básicos de desenvolvimento: pouco desenvolvido, em consolidação, maturação e desenvolvido.

**Marco.** Suponha-se que o uso profissional do atributo liderança se dê no nível evolutivo do epicon, pode-se observar aqui a fase de maturidade do atributo onde provavelmente seu percentual de desenvolvimento esteja entre 75% a 100%, nesta fase a percepção deste atributo é muito intensa.

**Apresentação.** O conscienciômetra, professor Djalma Fonseca (1963-), no exercício da docência, em sala de aula, discorrendo sobre Escala Evolutiva apresentou relação entre atributos e patamar evolutivo. A ideia do pesquisador foi elencar os principais atributos consolidados pela consciência em cada patamar evolutivo alcançado, tendo como base a escala evolutiva proposta por Vieira (informação verbal).

**Observação.** Aqui é necessário fazer certa observação, falou-se sobre o desenvolvimento atributológico, mas analise que a consciência pode não estar, na média de sua Consciencialidade, no nível de Epicentro Consciencial Lúcido, no entanto, o atributo da liderança pode ter se consolidado bem antes, isso pode ocorrer devido ao fato do desenvolvimento consciencial não ser linear.

**Escala.** A escala evolutiva das consciências é ferramenta de medida evolutiva criada por Vieira para facilitar ao pesquisador sua localização evolutiva, tem como objetivo também demonstrar didaticamente onde começa e onde termina a evolução neste atual curso evolutivo que estamos vivenciando (Silva, 2019, p. 94).

Tabela 2. Escala Evolutiva das Consciências

N <sup>os</sup>	Consciências	Hominologia	%
01.	<b>Consréu Transmigrada</b>	<i>Homo Sapiens Transmigrans</i>	10% do Serenão
02.	<b>Consréu Ressormada</b>	<i>Homo Sapiens Reurbanisatus</i>	20% do Serenão
03.	<b>Pré-serenão Vulgar</b>	<i>Homo Sapiens Sapiens</i>	25% do Serenão
04.	<b>Isca Inconsciente</b>	<i>Homo Sapiens Assistens</i>	25% do Serenão
05.	<b>Tenepessista</b>	<i>Homo Sapiens Tenepessista</i>	25% do Serenão
06.	<b>Projedor Consciente</b>	<i>Homo Sapiens Projectus</i>	30% do Serenão
07.	<b>Epicon Lúcido</b>	<i>Homo Sapiens Epicentricus</i>	35% do Serenão
08.	<b>Conscienciólogo</b>	<i>Homo Sapiens Conscientiologus</i>	40% do Serenão
09.	<b>Desperto</b>	<i>Homo Sapiens Despertus</i>	50% do Serenão
10.	<b>Semiconsciex</b>	<i>Homo Sapiens Seniextraphysicus</i>	60% do Serenão
11.	<b>Teleguiado Autocrítico</b>	<i>Homo Sapiens Teleguiatus</i>	65% do Serenão
12.	<b>Evoluciólogo</b>	<i>Homo Sapiens Evolutiologus</i>	75% do Serenão
13.	<b>Serenão</b>	<i>Homo Sapiens Serenissimus</i>	100% (modelo)
14.	<b>Consciex Livre (CL)</b>	<i>Conscientia Libera</i>	∞ Evolutivo

Fonte: Vieira, 2004, p. 198.

**Questionamento.** Sendo assim, havendo clareza a respeito de quando foi profissionalizado o uso de cada atributo concomitantemente com a compreensão do próprio atributo e funcionamento, interroga-se: É possível a partir desta associação, ter maior facilidade para mensurar o tamanho do atributo?

**Detecção.** Para ser medido, o atributo precisa ser captado, e para ser detectado precisa ser desenvolvido e emitir sinal detectável. Existem vários pontos que dificultam a percepção do atributo. Eis, em ordem de funcionalidade, 5 condições a serem observadas:

1. **Desenvolvimento.** Atributo pouco desenvolvido ao ponto de não produzir reverberação.
2. **Instrumento.** Instrumento utilizado não ser suficientemente adequado para captar o atributo. O problema neste caso pode estar na ferramenta. Mesmo que o atributo seja fraco ou pouco desenvolvido e esteja emitindo reverberação, o pesquisador não foi capaz de identificá-lo.
3. **Situação.** O atributo ainda é situacional e não foi percebido devido ao contexto. Se o contexto não surge, então o atributo, devido a não estar muito intenso não se insinua e pode ser equivocadamente entendido como atributo não existente.
4. **Inexistência.** O atributo realmente não foi desenvolvido.
5. **Inativação.** O atributo pode estar adormecido devido à falta de uso.

## CONCLUSÃO

**Proveito.** O atributo consciencial é uma das mais complexas realidades da consciência, e quanto mais buscamos entender o funcionamento, melhor o proveito evolutivo auferido. A aquisição de novos atributos será facilitada e até mesmo corroborada a partir do aprofundado pesquisístico sobre o tema.

**Aprendizado.** Para os pesquisadores interessados ressalta-se a importância de, com o tempo, aprender a discriminar o atributo consciencial e o atributo mentalsomático, fica o desafio para todos.

**Avanço.** Admitir essa atualização é remodelar parte do entendimento que possuímos, avançando em direção a novas descobertas, até então, tínhamos a consciência como sinônimo de mentalsoma, agora é necessário entender melhor o paracérebro e a paragenética.

**Instrumento.** O Conscienciograma é grande instrumento para medir os atributos, mas a partir das pesquisas realizadas, atualmente, entende-se que seja necessário desenvolver instrumento de aferição complementar, o qual seja capaz de captar e localizar o atributo dentro do microuniverso consciencial.

**Relevância.** O estudo dos atributos conscienciais é relevante por apresentar visão importante no trabalho de entender cada vez mais como se dá a evolução pessoal.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **CONSCIUS; *Técnicas da Conscienciometria Interassistencial***; 102 p: apostila do aluno; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

2. **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; páginas 2130, 2135, 6619.

3. **Idem; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 18.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1409.

5. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 372, 373, 1211.

6. **Idem; *Homo Sapiens Pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007, página 176, 208.

7. **Idem; *Homo Sapiens Reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004 página 198.

8. **Idem; *Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 illus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 237, 238, 239.

9. **Camargo**, Flávio; **Silva**, Leonardo; **Patrícia**, Patrício. **Retrogrupoperfilometria – Proposta Técnica de Aplicabilidade**; Artigo; *Glasnost*; revista; Anuário; Ano 6; Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2019; página 28.

## MINICURRÍCULO

**Leonardo Silva** é bacharel em Informática. Especialização em Gestão Financeira e Gerência de Projetos. Voluntário da Conscienciologia desde 1998. Docente da Conscienciologia desde 2005. Tenepessista desde 2010. Verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

